

**A INTERFACE ENTRE O LÚDICO E A PROMOÇÃO DA SAÚDE: EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DO PROJETO DE EXTENSÃO SAÚDE NA INFÂNCIA**

Rafaela Cristina Rocha

[rafaela.rocha@aluno.fpp.edu.br](mailto:rafaela.rocha@aluno.fpp.edu.br)

Rafaela Nascimento Stencil

Fernanda dos Santos de Almeida

Isabelle Sophie Silva Soares

Janaina Lopes Câmara

Ariela Fernanda da Silva de Jesus Oliveira

Adriana Cristina Franco

**CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA:** É na vida intrauterina que ocorre os processos de maturação neurológica originando o desenvolvimento infantil com habilidades motoras, cognitivas, sociais e emocionais influenciados pelo fator biológico e ambiental. A estimulação precoce beneficia o desenvolvimento infantil e possibilita tomada precoce de medidas de intervenção em casos necessários. (CARDOSO, 2019). O ambiente de convívio é um espaço importante para este desenvolvimento pois nele se inicia as funções sensoriais, psicomotoras, sociais e cognitivas. Como parte inerente ao ensino superior, a pesquisa e a extensão compõem o tripé da formação. A Faculdade Pequeno Príncipe (FPP) oferece aos estudantes dos cursos de Psicologia, Medicina, Enfermagem, Biomedicina e Farmácia a oportunidade de participarem voluntariamente de Projetos de Extensão. Dos projetos propostos, o “Saúde na Infância” se propõe a monitorar o desenvolvimento neuropsicomotor e biológico esperado à criança em diferentes faixas etárias e em ambientes de convívio, promovendo a promoção da saúde – física e mental. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O cenário prático das atividades desenvolvidas nesse projeto inclui um Centro de Educação Infantil (CEI), que acolhe crianças de aproximadamente 0 a 5 anos de idade e que foi possível implementar ações lúdicas visando a promoção e prevenção em saúde. O lúdico, sendo um instrumento fundamental para o desenvolvimento infantil, torna a criança protagonista de sua evolução física, cognitiva e afetiva, devido ao fato de a mesma ter liberdade para tornar explícita sua criatividade. “O desenvolvimento da criança acontece através do lúdico. Ela precisa brincar para crescer, precisa do jogo como forma de equilíbrio com o mundo” (PIAGET, 1986, p. 16, *apud* MARQUES, 2021), assim, no desenvolver deste trabalho, procuramos utilizar de atividades lúdicas para avaliar o desempenho biológico e neuropsicomotor de crianças, a fim de garantir a saúde integral das mesmas e monitorar possíveis divergências em seu desenvolvimento, procurando preveni-los. Perante o surgimento de novas estratégias e ações no atendimento especializado nas necessidades das crianças, de acordo com a portaria nº 3.088 de 23/12/2011 do Ministério da Saúde, tornou-se, então, prioridade defender melhores condições de vida e saúde mental conforme o perfil e as singularidades de cada indivíduo. Portanto, as ações de prevenção têm como objetivo evitar o surgimento de uma determinada patologia. Já as ações de promoção, acabam buscando o fortalecimento dos processos de saúde e bem-estar. (CZERESNIA, 2003, *apud* FARIAS; RODRIGUES, 2020). Ademais, o propósito de incluir o lúdico nas ações de promoção e prevenção em saúde com as crianças é, justamente, impulsionar a participação nas atividades sociais, fazendo com que, por meios de jogos, atividades e dinâmicas, possa estimular

o desenvolvimento da criatividade, curiosidade, autoconfiança e autocuidado. Dessa forma, o brincar acaba se tornando um catalisador de conflitos essencial para as necessidades biogenéticas da criança, onde está constantemente associado ao mundo psíquico juntamente com o descobrimento da vida motora, afetiva e social. (DIAS, 2005). A ideia de apresentar novas diretrizes de promoção e prevenção, deriva-se, portanto, de centralizar a atenção ao estilo de vida e comportamentos individuais de cada criança. Entendendo, assim, as situações socioeconômicas e educativas, as quais são fatores fundamentais para compreender os problemas e dificuldades da família, para a realização de futuras intervenções. (FARIAS; RODRIGUES, 2020). Por esse motivo, o papel do lúdico dentro do desenvolvimento infantil, caracteriza-se como uma forma de aliviar o cansaço e preocupações, fazendo com que a criança tenha satisfação e prazer ao realizar atividades, jogos e brincadeiras. (DIAS, 2005). Destaca-se que as atividades lúdicas e, principalmente, o brincar auxiliam a estimular a criança em suas áreas psicomotoras, bem como no dia a dia como ser social, pois é por meio dele que a criança aprende novas palavras, além de como se portar com mais pessoas, dividindo seus brinquedos e observando como funcionam as “regras sociais”. (PIAGET *apud* DANTAS, 2017). **RESULTADOS ALCANÇADOS:** Este projeto, por meio da promoção e prevenção em saúde, propiciou uma maior aproximação e interesse por parte do público-alvo e extensionistas, a fim de detectar precocemente possíveis agravos. Além disso, uma forma de alcançar a população e inserir uma visão lúdica para promoção e prevenção de saúde nas crianças foi utilizar brincadeiras infantis para estimular a criatividade e a interação entre as crianças, haja vista que essa, não é apenas um ser biológico, mas psíquico e social. **RECOMENDAÇÃO:** A participação em Projetos de Extensão propicia um diferencial na formação profissional futura uma vez que a prática, alicerça e consolida o conhecimento tornando-os mais aptos, experientes e preparados para o enfrentamento dos desafios da profissão. Com esta participação, foi possível colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos no decorrer da graduação ao entrar em contato direto com crianças. Nos permite também conhecer com maior profundidade possíveis áreas de atuação tornando profissionais mais qualificados. A promoção em saúde deve ser implementada na perspectiva da integralidade do cuidado envolvendo equipe multiprofissional.

**Palavras-chave:** ludicidade, extensão comunitária, psicologia infantil.

## REFERÊNCIAS

Corneto, N. (2016). A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE NA INFÂNCIA E O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA. *Colloquium Humanarum*. ISSN: 1809-8207, 12(3), 86–96. Disponível em: <https://revistas.unoeste.br/index.php/ch/article/view/1419> Acesso em: 17 de agosto de 2022

Marques, E. R. (2021). A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA APRENDIZAGEM DA CRIANÇA. *Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação*, 7(11), 648–657. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3096>. Acesso em: 17 de agosto de 2022.

DIAS, Isabel Simões. O lúdico. **Educação & Comunicação**, p. 121-133, 2005. Disponível em: <[https://iconline.ipleiria.pt/bitstream/10400.8/301/1/n8\\_art8.pdf](https://iconline.ipleiria.pt/bitstream/10400.8/301/1/n8_art8.pdf)>. Acesso em: 21 de ago. de 2022.

DANTAS, Gisarla Pereira. **O brincar no desenvolvimento infantil**. Senac, 2017. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=os43DwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT4&dq=brincar+%C3%A9+desenvolvimento+infantil&ots=X1MhjQ6Vwa&sig=UFKkQ9IGytLS9xFu\\_brV49kwLvU#v=onepage&q=brincar%20%C3%A9%20desenvolvimento%20infantil&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=os43DwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT4&dq=brincar+%C3%A9+desenvolvimento+infantil&ots=X1MhjQ6Vwa&sig=UFKkQ9IGytLS9xFu_brV49kwLvU#v=onepage&q=brincar%20%C3%A9%20desenvolvimento%20infantil&f=false). Acesso em: 25 de ago. de 2022.

FARIA, Nicole Costa; RODRIGUES, Marisa Cosenza. Promoção e prevenção em saúde mental na infância: implicações educacionais. **Psicologia da Educação**, n. 51, p. 85-96, 2020. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/psicoeduca/article/view/51421>>. Acesso em: 21 de ago. de 2022.

CARDOSO K.V.V, LIMA, S.A. Intervenção Psicomotora No Desenvolvimento Infantil: Uma Revisão Integrativa. **Revista Brasileira Promoção Saúde**. 2019.